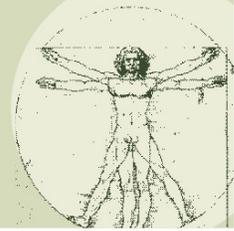




IV CSBCE
IV CONGRESSO SULBRASILEIRO
DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Faxinal do Céu - PR
19, 20 e 21 de setembro de 2008

CIÊNCIA e EXPERIÊNCIA:
Aproximações e Distanciamentos



ANÁLISE DA PRODUÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/ESPORTE E MÍDIA VEICULADA NOS CONGRESSOS DO CBCE E DA INTERCOM

Victor de Abreu Azevedo

Graduação em Educação Física-UFSC

Giovani De Lorenzi Pires

Doutor em Educação Física/UNICAMP

Prof. DEF/UFSC e PPGEF/UFSC

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de resgatar a produção veiculada sobre Educação Física/Esporto e Mídia no Brasil, visando identificar tendências e lacunas. Este recorte descreve e discute a produção veiculada no GTT Educação Física, Comunicação e Mídia do CONBRACE/CBCE e no NP Comunicação e Esporte do Congresso da INTERCOM, extinto em 2006. Num conjunto de 220 textos analisados, algumas características revelam-se comuns, como: a ênfase nos estudos sobre o esporte; o predomínio de pesquisas que se dedicam à análise de produtos midiáticos; a pequena representatividade dos estudos dedicados a descrever e analisar experiências pedagógicas com mídia na Educação Física escola.

ABSTRACT

This study has the objective of redeem the production attached to the Physical Education/Sport and Media field of studies in Brazil, searching for trends and gaps. This text describe and discuss the production attached to the GTT Educação Física, Comunicação e Mídia of CONBRACE/CBCE and to the NP Comunicação e Esporte of Congresso da INTERCOM. In 220 analyzed texts, some characteristics are common in both scientific societies, like: the emphasys in studies about sports; a predominance of analysis of midiatical products; the small representativity of the studies that aim to analyze pedagogical experiences with media at the school Physical Education.

1. INTRODUÇÃO

O presente texto foi produzido a partir da continuidade da investigação coletiva realizada pelo Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva/UFSC, com início em 2005, que procedeu levantamento da produção focada nos estudos sobre Educação Física e Mídia, veiculada em anais de eventos e periódicos científicos (ver projeto e relatório parcial em: PIRES *et al.* 2006).

Esse recorte da pesquisa matricial investigou a produção do Grupo de Trabalho Temático Educação Física, Comunicação e Mídia nas seis últimas edições do Congresso Brasileiro de

Ciências do Esporte, de 1997 a 2007, alcançando a marca de 135 textos (referentes a comunicações orais e pôsteres), e também os trabalhos apresentados no Núcleo de Pesquisa Comunicação e Esporte, do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, organizado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, entre os anos de 2000 e 2006, perfazendo 85 trabalhos analisados.

Ao oferecer a descrição e classificação da produção em Educação Física/Esporte e Mídia dos anais dos dois maiores eventos científicos das duas áreas, num total de 220 textos, a pesquisa objetiva apontar tendências e lacunas que possam servir de referência para novos estudos, e também localizar pesquisadores recém chegados a este campo de estudos.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA: apontamentos históricos

2.1 O GTT Educação Física, Comunicação e Mídia do CONBRACE

A partir da reformulação da organização científica do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) organizado pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), ocorrida em 1997 no X CONBRACE (Goiânia/GO), surgiram os Grupos de Trabalho Temáticos (GTT's), como instância articuladora dos esforços de fomentar a pesquisa e promover abordagens interdisciplinares na entidade científica. Foi neste contexto que a conexão Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia tornou-se temática de estudos nas Ciências do Esporte.

O movimento que se percebia em torno do tema entre os pesquisadores da sociedade científica, naquela ocasião, era bastante incipiente. Atualmente, percebe-se que os estudos apresentados têm aumentado e se diversificado, mantendo a qualidade no trato com bases conceituais e metodológicas, que demonstra a consolidação do campo de estudos.

Ao longo deste período, sempre houve a preocupação em proceder estudos de acompanhamento da produção. Uma primeira tentativa de sistematização analisou os estudos apresentados na primeira reunião do GTT, no X CONBRACE/1997 (PIRES; BITENCOURT, 1999)ⁱ. A seguir, Feres Neto (2000) também empreendeu esforço no sentido de identificar os trabalhos apresentados no XI CONBRACE (1999), que mostrou pouca diferença em relação ao contexto verificado no evento anterior.

Em vista da movimentação dos estudos sobre mídia e comunicação no âmbito da Educação Física no período 1997-2002 (não limitado aos trabalhos do GTT/CBCE), um novo sistema classificatório foi sugerido (PIRES, 2003). Seus objetivos foram: a) organizar o entendimento sobre a produção acadêmica no campo da inter-relação Educação Física e Mídia e b) contribuir com os pesquisadores interessados quanto a um possível "estado atual da arte". Com base nesta nova classificação, Vieira *et al.* (2003) apresentaram no CONBRACE/2003 uma análise da produção veiculada nos anais do GTT no XII CONBRACE (Caxambu, 2001).

Através de uma pesquisa coletiva, Betti *et al.* (2005) abrangem em sua análise o conjunto dos textos das quatro edições deste GTT, relativos aos CONBRACE's de 1997, 1999, 2001 e 2003. Azevedo *et al.* (2007) adicionam aos dados dessa pesquisa, os resultados da análise do evento ocorrido no ano de 2005.

ⁱ Análise restrita às comunicações orais inscritas no GTT.

A este banco cumulativo de dados, o presente estudo encerra a série (10 anos), incluindo os textos veiculados nos anais do CONBRACE/2007, num total de 135 trabalhos publicados. Na tabela 1, temos estes textos distribuídos por ano de apresentação. Nela observa-se o crescimento do GTT.

Destaque para o CONBRACE/2003, quando a produção de trabalhos aumentou significativamente (mais de 100% em relação a 2001). Isso se deve ao fato de que, a partir daquela edição, os pôsteres passaram a ser inscritos nos GTT's. O aumento de 20,6% em 2005 e sua estabilidade em 2007, quando foram apresentados o mesmo número de trabalhos em relação à última edição do evento, demonstram que o crescimento no número de trabalhos permanece constante e equilibrado nas edições do evento.

Tabela 1: distribuição do número de textos por ano de apresentação

ANO	1997	1999	2001	2003	2005	2007	TOTAL
Nº textos	11	11	14	29	35	35	135

2.2 O Núcleo de Pesquisa Comunicação e Esporte da INTERCOM

A Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) é uma associação científica fundada em 12 de dezembro de 1977 na cidade de São Paulo. A associação não tem fins lucrativos, e Integra-se à rede nacional de sociedades científicas dirigidas pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e a redes internacionais de ciências da comunicação, como a Federação Lusófona de Ciências da Comunicação (Lusocom). A entidade contribui para o desenvolvimento e para a reflexão dos estudos relacionados com a Comunicação Social, assim como a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores, interagindo através de uma proposta interdisciplinar, o que pode ser percebido pela organização estrutural de seu principal evento, o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicaçãoⁱⁱ.

No ano de 1996, no Congresso realizado na cidade de Londrina/PR, é aprovada a proposta da criação do Grupo de Trabalho (GT) Mídia e Esporte, vindo a funcionar, integrado aos demais GT's da INTERCOM, no ano seguinte. Em 2000, com a reformulação do evento, os GT's transformaram-se em Núcleos de Pesquisa (NP). Surgiu assim o NP Mídia Esportiva, que em 2004, passou a se chamar Comunicação e Esporte, de acordo com as demandas de seus pesquisadores (MARQUES *et al.*, 2005).

Segundo estes autores, a proposta dos pesquisadores, no âmbito do NP, era a de discutir e interpretar os fenômenos sociais veiculados pelos meios de comunicação, suas interações e conseqüências na e para a Educação Física e o esporte. Dessa forma, procuraram a união dos conhecimentos fragmentados partindo de uma reorganização conceitual dos estudos da Comunicação Social e da Educação Física, em busca de respostas para suas reflexões, discussões e análises. Com o desenvolvimento previsto para o NP, tinham também como objetivo o esforço para o desenvolvimento de uma linha de pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação sobre estas relações entre a Educação Física, o esporte e às mídias, que poderia surgir do avanço dos estudos.

ⁱⁱ Informação obtida no site oficial da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Mais informações sobre essa instituição científica em <http://www.intercom.org.br/intercom/intercom.shtml>.

A trajetória do NP, entretanto, foi interrompida em 2006, por decisão da diretoria da INTERCOM, que extinguiu o NP, sendo a temática absorvida, a partir de 2007, pelo Núcleo de Comunicação Científica.

O trabalho de Azevedo *et al.* (2007) apresentou a análise do GT/NP do período de 2000 até 2005, sendo a pesquisa atual a conclusão sobre os estudos desse núcleo, com a adição da análise do seu último ano de existência (2006). Cabe registrar que entre 1997 e 1999 foram apresentados 27 trabalhos, mas os respectivos anais, em papel, só publicaram os seus resumos, o que inviabilizou a sua análise neste estudo. Assim, de um total de 112 trabalhos apresentados de 1997 a 2006, nossa base de estudos limitou-se aos 85 referidos anteriormente.

Podemos observar, a partir da tabela abaixo, uma inconstância no número de trabalhos apresentados em cada edição do congresso da INTERCOM, ao contrário do que se observou em relação ao GTT/CBCE que manteve um crescimento constante em todas suas edições.

Tabela 2: distribuição do número de textos por ano de apresentação

Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
Nº textos	11	05	11	07	09	12	18	13	14	12	112

3. CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A CLASSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS

Os textos foram classificados conforme os seguintes critérios, que são apresentados aqui de forma abreviada:

1. Fase de desenvolvimento do trabalho: a) projeto; b) em andamento, com resultados preliminares; c) concluído.
2. Tema da Educação Física: a) esporte; b) corpo; c) dança; d) lazer/lúdico; e) educação física escolar/formação profissional; f) cultura de movimento; g) ginásticas/atividades físicas; h) marketing.
3. Veículo midiático: a) mídia (em geral); b) jornal; c) televisão; d) rádio; e) cinema; f) revista; g) livro; h) tecnologias de informação e comunicação (TIC's).
4. Grupos conceituais: conforme os seguintes conceitos-chaves: a) espetacularização; b) cultura; c) técnica midiática; d) relação mídia-educação física; e) abordagem economicista; f) estética/percepção/subjetivação.
5. Desenho metodológico: a) fontes bibliográficas (*pesquisas bibliográficas e ensaios teóricos*); b) estudos de campo (*pesquisas descritivas, pesquisas de tipo etnográfico e pesquisa-ação e/ou participante*); c) análise de produtos da mídia; d) pesquisa histórica; e) outros (resenhas, relatos de experiência, pontos de vista, etc.).

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Apresentaremos, descritivamente, o conjunto dos dados consolidados, isto é, toda a produção apresentada nos eventos das duas sociedades científicas, de forma agregada. Na seqüência, esta

produção será apresentada a partir das categorias de análise, visando oferecer possibilidades de contraste entre ambas.

4.1. Totalização da produção: uma perspectiva cumulativa de 10 anos

Neste quadro são apresentados os somatórios de todos os dados classificados dos textos presentes nos anais dos congressos analisados nesta pesquisa. As pesquisas foram classificadas conforme os critérios utilizados. No Quadro 1, temos os dados gerais.ⁱⁱⁱ

Quadro 1: Distribuição geral dos textos em conjunto (anais do CONBRACE e INTERCOM) conforme as categorias adotadas

Estágio	N	%	Tema EF	N	%	Veic. Mídia	N	%	Base Conc.	N	%	Dês. Metodol.	N	%
Concluído	164	74,54	esporte	128	58,18	Mídia	68	30,90	téc. mediat.	65	29,54	anal. pr. Mídia	71	32,27
Em andamento	30	13,63	EF: esc./form	38	17,27	TV	44	20,0	espetacul.	21	9,54	pq. bibliográf.	29	13,18
Projeto	24	10,90	corpo	27	12,27	Rádio	4	1,81	rel. EF/mídia	60	27,27	ensaio teórico	32	14,54
			cul. de mov.	5	2,27	Revista	14	6,36	abord. econ.	12	5,45	est. Descritivo	41	18,63
			dança	3	1,36	Jornal	49	22,27	cultura	44	20,0	est. etnográfico	7	3,18
			ginastica/AF	3	1,36	TIC	25	11,36	est./perc./subj.	16	7,27	pq-ação/partic.	13	5,90
			lazer/lúdico	6	2,72	Livro	4	1,81	outros	2	0,90	pq. Histórica	10	4,54
			marketing	4	1,81	Publicidade	2	0,90				Outros	17	7,72
			outros	5	2,27	Cinema	1	0,45						
			não se aplica	1	0,45	não se aplica	9	4,09						
	220	100		220	100		220	100		220	100		220	100

A seguir, os gráficos 1 a 5 apresentam valores percentuais para cada um dos critérios usados na classificação, sempre trabalhando com a totalidade dos dados, ou seja, com todos os artigos analisados dos dois eventos, que perfazem a base de 220 textos.

Gráfico 1: distribuição dos trabalhos conforme **estágio de desenvolvimento do trabalho**

ⁱⁱⁱ A classificação geral por evento, com números absolutos e relativos, encontra-se no Anexo I

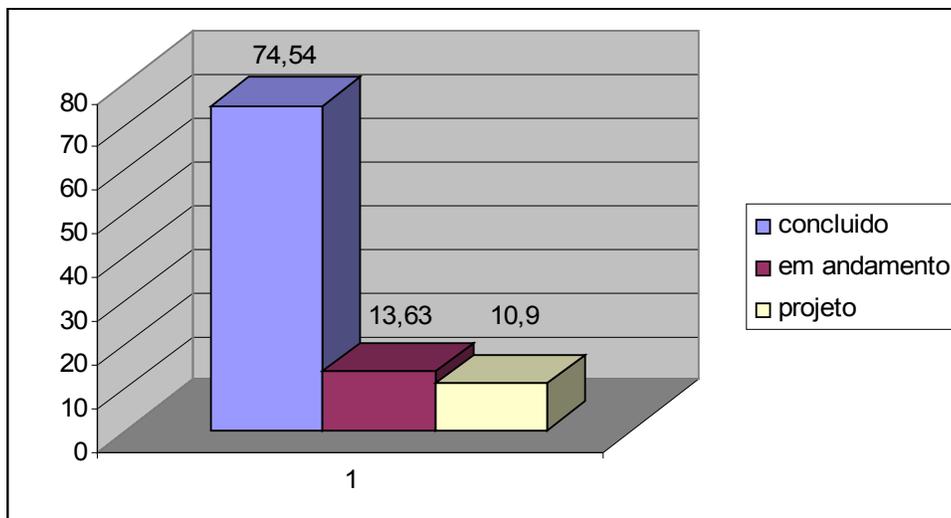


Gráfico 2: distribuição dos trabalhos conforme **tema da Educação Física** referido

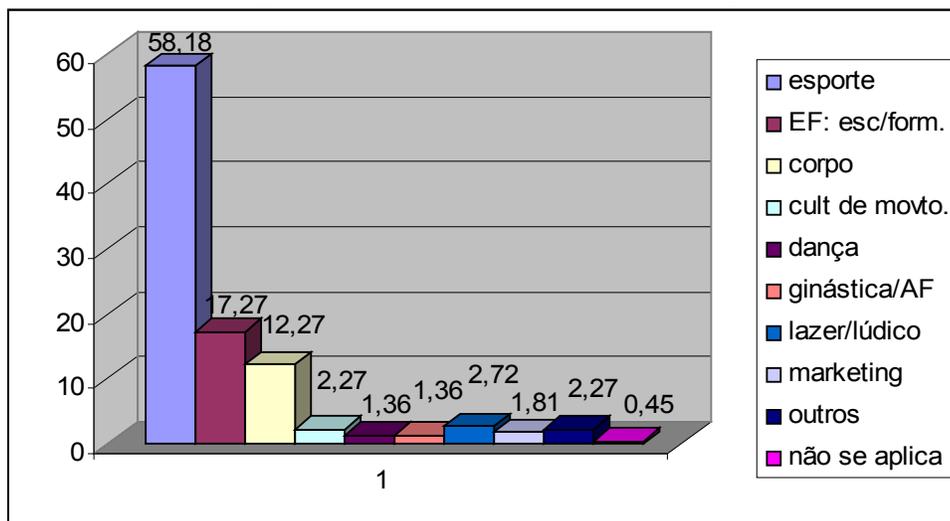


Gráfico 3: distribuição dos trabalhos conforme **veículo de mídia** citado

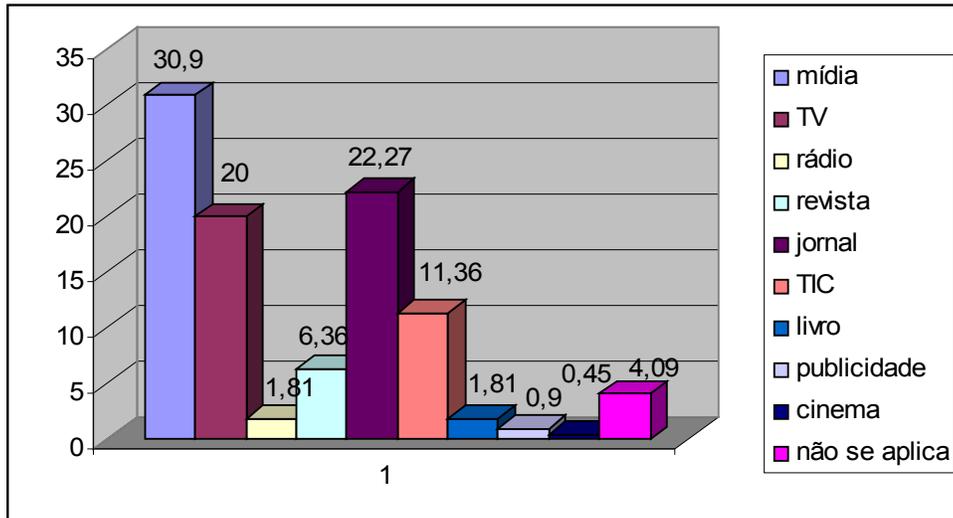


Gráfico 4: distribuição dos trabalhos conforme **grupos conceituais de referência**

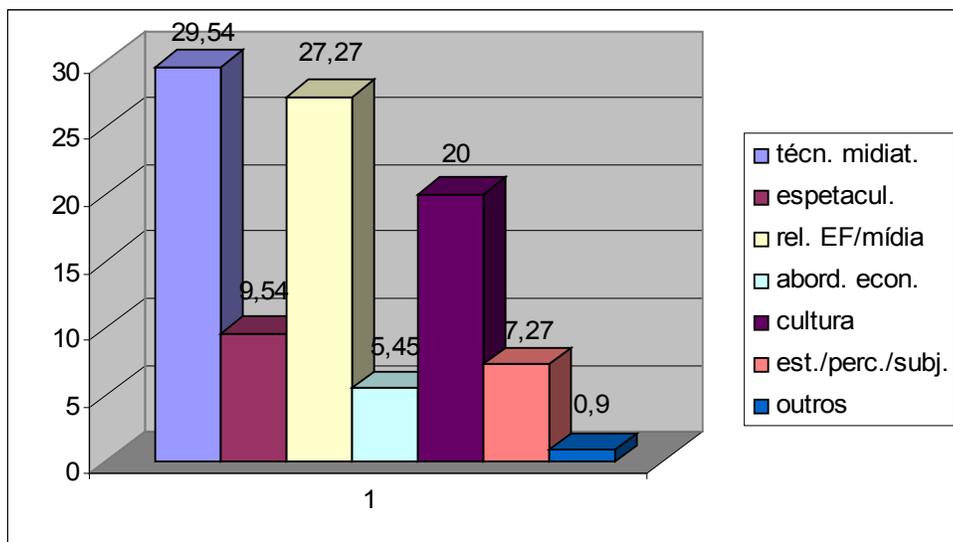
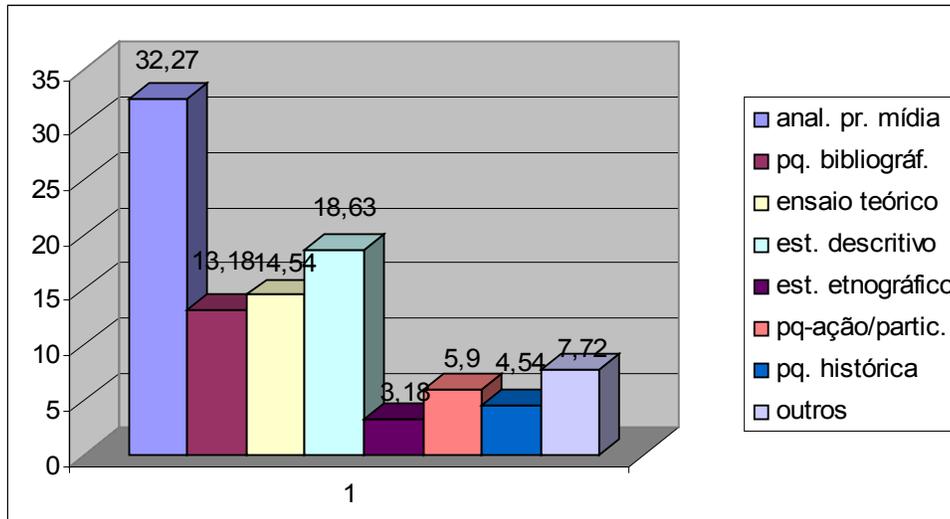


Gráfico 5: distribuição dos trabalhos conforme **desenho metodológico**



4.2. Análise da produção: contrastando os dados do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE e do NP Comunicação e Esporte/INTERCOM por categoria de análise

Na seqüência, os dados presentes nas análises dos dois congressos são discutidos comparativamente entre os dois eventos científicos. As tabelas 3 a 6 mostram esses dados agrupados segundo as categorias utilizadas para o estudo, demonstrando os valores totais de cada sociedade científica assim como os da soma de ambas.

Tabela 3: distribuição dos textos conforme temas de Educação Física

EVENTO	GTT		NP		Total	
	N	%	N	%	N	%
Temas da Educ. Física						
Esporte	53	39,25	75	88,23	128	58,18
Ed Fís.- Escola e formação	35	25,92	3	3,52	38	17,27
Corpo	23	17,03	4	4,70	27	12,27
Cultura de Movimento	5	3,70	-	-	5	2,27
Dança	3	2,22	-	-	3	1,36
Ginástica/Atividade Física	3	2,22	-	-	3	1,36
Lazer/Lúdico	5	3,70	1	1,17	6	2,72
Marketing	2	1,48	2	2,35	4	1,81
Outros	5	3,70	-	-	5	2,27
Não se aplica	1	0,74	-	-	1	0,45
TOTAL	135	100	85	100	220	100

O aumento da temática “Educação Física/Escola e formação” no GTT/CBCE que ocorreu a partir de 2005, levou esta categoria à condição de segunda mais tratada ao longo da série, atendendo a proposta de Pires (2003), em favor de estudos que se ocupassem de propostas para a prática pedagógica com a mídia. O aumento verificado decorreu, sobretudo, do surgimento de estudos sobre a inclusão do tema mídia na formação profissional em Educação Física, coincidindo com o movimento de reforma nos currículos, decorrente das novas diretrizes do CNE.

Já o interesse pelos estudos do “Esporte” relacionado à mídia é hegemônico no total dos eventos, sendo bem mais perceptível no NP/INTERCOM, onde 88,23% dos trabalhos tratam desse tema. Os pesquisadores deste NP, que é também constituído por diversos jornalistas, parecem perceber os esportes como a única manifestação de práticas corporais a ser explorada pela mídia, abordando-os em suas pesquisas, o que corrobora a tese de Betti (1998) quanto à polissemia do conceito esporte para a mídia. Assim, poucos são os trabalhos com o tema “Educação Física/Escola e Formação” no NP, com apenas 3 trabalhos no total de 6 congressos analisados.

As abordagens sobre a categoria “Corpo” são a terceira mais pesquisada no total dos eventos, mas com participação mais relevante no GTT/CBCE, com 17,03% dos trabalhos ao longo da série, o que eleva o percentual da categoria ao somarem-se ambos os eventos.

Tabela 4: distribuição dos textos conforme veículos de mídia

EVENTO	GTT		NP		Total	
Veículos de Mídia	N	%	N	%	N	%
Televisão	37	27,4	7	8,23	44	20
Mídia	36	26,6	33	38,82	69	31,36
Jornal	19	14	30	35,29	49	22,27
TIC's	19	14	6	7,05	25	11,36
Revista	13	9,2	1	1,17	14	6,36
Rádio	-	-	3	3,52	3	1,36
Livro	3	2,2	1	1,17	4	1,81
Publicidade	2	1,4	-	-	2	0,90
Cinema	1	0,7	-	-	1	0,45
Não se aplica	5	3,7	4	4,70	9	4,09
TOTAL	135	100	85	100	220	100

Estudos que tomam a “Mídia” em geral, sem discriminar o veículo pesquisado, são hegemônicos no total dos dois eventos, principalmente no NP, onde também ocorre grande concentração de trabalhos com a categoria “jornal”, tornando esse veículo o segundo mais pesquisado no total dos dois eventos, o que deve ocorrer possivelmente pela origem dos pesquisadores desse grupo.

Até o CONBRACE de 2003, “Mídia” também era a categoria mais abordada no GTT, entretanto, a partir desse evento, cresceram notadamente os estudos sobre a “Televisão” no grupo, assumindo a primeira posição no somatório dos eventos do CBCE, e a segunda posição entre os veículos mais tratados pelos pesquisadores na soma dos dois eventos. Isso se deve, possivelmente, à importância que este veículo vem adquirindo na cultura contemporânea, o que é percebido e discutido pelos pesquisadores.

Estudos sobre “TICs” também destacam-se em ambos os congressos, o que demonstra a preocupação dos pesquisadores em compreender e utilizar novas linguagens e ferramentas comunicacionais. Os jogos eletrônicos, por exemplo, que são incluídos na categoria “TICs”, vêm chamando a atenção dos educadores, que percebem a repercussão desse produto midiático junto à Educação Física, devido a sua crescente popularidade e influência na sociedade contemporânea, como aponta o estudo de Ferez Neto (2005), o que demonstra a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Tabela 5: distribuição dos textos conforme grupos conceituais

EVENTO	GTT		NP		Total	
	N	%	N	%	N	%
Grupos Conceituais						
Cultura	31	22,96	13	15,29	44	20
Relação Mídia-Educação Física	42	31,11	18	21,17	60	27,27
Técnica midiática	29	21,48	36	42,35	65	29,54
Estética/Percepção/ Subjetivação	12	8,88	4	4,70	16	7,27
Espetacularização	12	8,88	9	10,58	21	9,54
Abord. Economicista	7	5,18	5	5,88	12	5,45
Outros	2	1,48	-	-	2	0,90
TOTAL	135	100	85	100	220	100

O grande número de trabalhos relacionados a “técnicas midiáticas”, com 29,54% no total dos eventos, é justificado e coerente ao NP/INTERCOM, já que este congrega principalmente jornalistas, que desse modo exercem uma espécie de auto-crítica profissional, ao fazerem análises de seus trabalhos e de seus pares. Na última edição do CONBRACE, cresceu também o número de estudos abordados por esta categoria que, especificamente nesse evento, é a terceira mais tratada pelos estudos. Diversos desses estudos fazem análise dos discursos produzidos pela mídia sobre os temas pertinentes à Educação Física e que são veiculados nos produtos midiáticos.

Os estudos do grupo conceitual “Cultura” aproximam-se em percentual de trabalhos apresentados em ambas instâncias científicas, sendo a terceira mais pesquisada no total, com 20%; enquanto que os classificados como “Relação Mídia-Educação Física” são os predominantes no GTT/CONBRACE, quando visualizamos o seu percentual total de trabalhos (31,11%). Isso se explica, provavelmente, pelo crescimento dos trabalhos sobre Educação Física escolar e formação profissional no GTT. No total dos dois eventos, a categoria “Relação Mídia-Educação Física” é a segunda mais abordada por influência do grande número de trabalhos que nela se classificam no GTT/CBCE.

Tabela 6: distribuição dos textos dos eventos conforme metodologia

EVENTO		GTT		NP		Total	
Desenho Metodológico		N	%	N	%	N	%
Fontes Bibliográficas	pesquisa bibliográfica	20	14,81	9	10,58	29	13,18
	ensaio teórico	17	12,59	15	17,64	32	14,54
Estudos de Campo	descritivos	24	17,77	17	20,0	41	18,69
	etnográficos	6	4,44	1	1,17	7	3,18
	pesq.-ação ou participante	11	8,14	2	2,35	13	5,90
Análise de Produto da Mídia		43	31,85	28	32,94	71	32,27
Pesquisa Histórica		3	2,22	7	8,23	10	4,54
Outros		11	8,14	6	7,05	17	7,72
Total		135	100	85	100	220	100

No CONBRACE de 2007 houve um aumento significativo dos estudos classificados metodologicamente como “Estudos de Campo” com quase metade dos trabalhos assim abordados (48,4%), destacando-se o número de estudos de campo descritivos e etnográficos (10 e 4 trabalhos no evento) que demonstram esse percentual.

Porém, dentro das subdivisões da categoria “Estudos de Campo”, tanto no GTT quanto no NP, ainda predominam as *pesquisas descritivas*, com 18,69 no total, o que pode ser atribuído ao tempo necessário para o desenvolvimento de *estudos etnográficos* e de *pesquisa-ação*, quase inviáveis diante dos prazos impostos por agências formadoras e de fomento.

Todavia, como apontava o estudo de Betti *et al.* (2005), destaca-se ainda a presença hegemônica e constante de estudos de “Análise de Produtos da Mídia” ao longo das edições dos eventos, estudos estes que priorizam a interpretação de produtos veiculados, como filmes, seções de jornais, revistas e programas de televisão. Apesar do aumento significativo e importante dos estudos de campo, a categoria “Análise de Produtos da Mídia” permanece a mais referida no total das edições dos congressos, com 32,27%.

De certo modo, observa-se aqui certa coerência em relação aos números totais do NP/INTERCOM, isto é, a grande concentração dos trabalhos nos estudos de “Análise de Produtos da Mídia”, procedida por membros do NP, com 32,94% no total de seus trabalhos, o que pode ser mais uma vez configurada como uma reflexão crítica de suas produções midiáticas. Chama atenção a presença significativa de estudos teóricos, na forma de ensaio, e descritivos que somados alcançam 28,22% dos estudos, revelando assim a preocupação dos membros do NP em qualificar seus estudos e produções.

Apesar de ser válido para o NP/INTERCOM, o raciocínio não deveria ser o mesmo para o GTT/CONBRACE: embora seja importante a análise de produtos da mídia, o que justifica o interesse dos pesquisadores por esse tipo de metodologia, seria desejável, num evento predominantemente de uma área de intervenção como a Educação Física, que mais estudos refletissem sobre os modos de atribuição de sentidos que acontecem no pólo receptor, sobre o qual a ação dos educadores pode ser mais significativa, de modo a contribuir para uma recepção mais esclarecida e seletiva dos sujeitos.

Somando-se as produções totais do NP às do GTT, as pesquisas de fontes bibliográficas (pesquisas bibliográficas e ensaios teóricos) e os estudos de campo (descritivos, etnográficos e de pesquisa-ação) encontram grande proximidade no percentual total (27,72% e 27,77%), porém, mesmo com as somas das subdivisões das categorias abordadas dentro das metodologias estudo de campo e fonte bibliográfica, as pesquisas que visam análises de produtos da mídia ainda são hegemônicas nos dados totais das edições dos eventos. As demais categorias metodológicas encontram semelhanças.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao GTT/CBCE, o exame atual dos dados confirmou a tendência já apontada por Betti *et al.* (2005) e que foi demonstrada nos dados presentes no último recorte dessa pesquisa (Azevedo *et al.*, 2007), de que as bases conceituais e metodológicas se diversificaram, mas de modo consistente qualitativamente.

Como na edição do CONBRACE de 2005, a última contém expressiva concentração de trabalhos (48,5%) na categoria conceitual “Relação Mídia-Educação Física” e na categoria temática “Educação Física/Escola e Formação” (34,2%), o que indica a preocupação dos pesquisadores, que em sua maioria são oriundos da Educação Física, em situar-se em sua área específica de atuação. Apesar do elevado número de trabalhos classificados metodologicamente em estudos de fontes bibliográficas e de análise de produtos da mídia no total da série, ressaltamos que em 2007, 48,4% das pesquisas apresentadas no GTT abordaram pesquisas de campo, o que parece vir a constituir-se em tendência de uma maior intervenção pedagógica dos pesquisadores da área com a temática proposta nesse grupo temático.

No CONBRACE de 2007, que ocorreu em Recife/PE, em função do tempo disponível para a realização de reuniões do GTT, houve uma estabilização em relação ao crescimento do Grupo, sendo apresentados o mesmo número de trabalhos da edição anterior (35), considerado teto. Todavia, dois trabalhos aprovados não foram apresentados pela ausência de seus autores e, numa decisão no mínimo questionável da DN-CBCE e da Comissão Organizadora do evento, estes trabalhos não constaram nos Anais do CONBRACE. Isso reduziu o número de pesquisas publicados, assim como nossas possibilidades de análise de dados referentes ao GTT/CBCE.

Sobre o NP/INTERCOM, vale atentarmos para as críticas realizadas pelo trabalho de Pires *et al.* (2006), que alertava sobre a endogenia deste grupo de pesquisadores, já que muitos membros deste NP originavam-se do LCMMEF/UFSM. Percebe-se assim pouca variação de pesquisadores e de novas idéias, o que parece ter sido uma das causas da flutuação no número de trabalhos ao longo da série, até chegarmos à extinção do NP, cujos trabalhos são apresentados, desde 2007, inseridos ao Núcleo de Pesquisa Comunicação Científica do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

O estudo matricial “PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E MÍDIA: levantamento da produção, análise de tendências e elaboração de banco de dados” tem seqüência a partir da observação dos textos publicados em periódicos científicos da área.

Nossa intenção com a apresentação deste estudo, além é claro de dar visibilidade aos dados e análises, é destacar que também é objetivo da pesquisa que outros grupos de pesquisadores da temática se associem ao projeto, constituindo um trabalho colaborativo multi-institucional, para a criação de uma rede nacional de pesquisadores e, principalmente, de um banco de dados da produção em Educação Física e Mídia, coletivamente construído e permanentemente atualizado.

REFERÊNCIAS:

- AZEVEDO, V.A. et al. 2007. *A Produção do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE – Período 1997-2005: estudo de uma centena de textos*. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14, Anais... Recife: CBCE, 2007. (CD-ROM).
- AZEVEDO, V.A. et al. *A Produção em Educação Física/Esporte e Mídia nas Principais Sociedades Científicas das Áreas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM)*. SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 17, Anais... Florianópolis: UFSC, 2007. (CD-ROM).
- BETTI, M. et al. *Análise da produção do grupo de trabalho temático “Educação Física, Comunicação e Mídia” do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no período 1997-2003*. Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em www.nepef.ufsc.br/labomidia ; acesso em 19/3/2007.
- FERES NETO, A. *Videogame e educação física/ciências do esporte: uma abordagem à luz das teorias do virtual*, Revista Digital (disponível em <http://www.efdeportes.com/>), Buenos Aires, Ano 10, N. 88, Set./2005.
- FERES NETO, A. *Sistematização da produção veiculada em 1997/1999, algumas implicações político-pedagógicas e agenda de trabalho para o período 1999/2001*. GTT Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia/CBCE, 2000 (mimeo).
- INTERCOM. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Disponível em <http://www.intercom.org.br>. Acesso em: 23/08/2007.
- MARQUES, J. C.; CARVALHO, S.; CAMARGO, V.R.T. *Comunicação e esporte: tendências*. Santa Maria, Pallotti, 2005.
- PIRES, G. L. *A pesquisa em Educação Física e mídia nas ciências do esporte: um possível “estado atual da arte”*. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 1, jun./2003.
- PIRES, G. L.; BITENCOURT, F. G. *Comunicação e mídia no âmbito do conhecimento e intervenção em Educação Física/Ciência do Esporte*. In: GOELLNER, S. (Org.). *Educação física/ciências do esporte: intervenção e conhecimento*. Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 1999.
- PIRES G.L. et al. *O “Grupo de Santa Maria” de Pesquisa em Educação Física e Mídia: uma análise da sua produção*. CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 3, Anais... Santa Maria: CBCE, 2006. (CD-ROM).
- PIRES, G. L. et al. *Retrato preliminar da produção em Educação Física/Mídia no Brasil*. CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA, 1, Anais... Brasília: Ministério do Esporte, 2006 (disponível em www.esporte.gov.br/conbide ; acesso em 11/8/2006).
- VIEIRA, C. L. N. et al. *A categorização dos trabalhos apresentados no GTT – Educação Física/Esporte e Comunicação/Mídia do XII Conbrace/2001*. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 12, Anais... Caxambu: CBCE, 2003. (CD-ROM).

Anexo 1: Quadro Geral de Classificação dos Textos Analisados por Evento (Fonte: Anais do CONBRACE e INTERCOM)

n.	Fase do trabalho	Tema da EF		Veículo de Mídia		Base conceitual		Desenho metodológico							
		N	%	N	%	N	%	N	%						
135	GTT/ CONBRACE														
	Concluído	97	71,85	esporte	53	39,25	Mídia	35	25,92	téc. mediat.	29	21,48	anal. Pr. Mídia	43	31,85
	Em andam.	20	14,81	EF: esc./form	35	25,92	TV	37	27,40	espetacul.	12	8,88	pq. bibliográf.	20	14,81
	Projeto	18	13,33	corpo	23	17,03	Rádio	1	0,74	rel. EF/mídia	42	31,11	ensaio teórico	17	12,59
				cul. de mov.	5	3,70	Revista	13	9,62	abord. econ.	7	5,18	est. Descritivo	24	17,77
				dança	3	2,22	Jornal	19	14,07	cultura	31	22,96	est. Etnográfico	6	4,44
				ginastica/AF	3	2,22	TIC	19	14,07	est./perc./subj.	12	8,88	pq-ação/partic.	11	8,14
				lazer/lúdico	5	3,70	Livro	3	2,22	outros	2	1,48	pq. Histórica	3	2,22
				marketing	2	1,48	Publicidade	2	1,48				Outros	11	8,14
				outros	5	3,70	Cinema	1	0,74						
				não se aplica	1	0,74	não se aplica	5	3,70						
		135	100		135	100		135	100		135	100		135	100
1-8	NP/INTERCOM														
	Concluído	67	78,82	esporte	75	88,23	Mídia	33	38,82	téc. mediat.	36	42,35	anal. Pr. Mídia	28	32,94
	em andam.	10	11,74	EF: esc./form	3	3,52	TV	7	8,23	espetacul.	9	10,58	pq. bibliográf.	9	10,58
	Projeto	8	9,41	corpo	4	4,70	Rádio	3	3,52	rel. EF/mídia	18	21,17	ensaio teórico	15	17,64
				cul. de mov.		--	Revista	1	1,17	abord. econ.	5	5,88	est. Descritivo	17	20,0
				dança		--	Jornal	30	35,29	cultura	13	15,29	est. Etnográfico	1	1,17
				ginastica/AF		--	TIC	6	7,05	est./perc./subj.	4	4,70	pq-ação/partic.	2	2,35
				lazer/lúdico	1	1,17	Livro	1	1,17	outros		1,17	pq. Histórica	7	8,23
				marketing	2	2,35	Publicidade		--				Outros	6	7,05
				outros		--	Cinema		--						
				não se aplica		--	não se aplica	4	4,70						
		85	100		85	100		85	100		85	100		85	100